

## Ante o Busto da Esplanada Homenagens a Getulio Vargas

Com a presença de numerosa massa popular e líderes do PSD e do PTB, tendo à frente o Governador do Estado, várias homenagens foram prestadas a Getulio Vargas, diante do busto da Esplanada, quarta-feira última, pela passagem de mais um aniversário de sua trágica morte.

A nota de realce daquela concentração e que teria sido constituída, se Getulio fosse vivo, a maior das homenagens que lhe poderia prestar, foi o desmascaramento dos falsos trabalhistas que tiveram o cinismo de lá comparecer, entre os quais se encontravam os fariseus de Maria de Carvalho, Mario Gurgel e Berredo de Menezes. As lágrimas de crocodilo derramadas por Mario Gurgel e sua troupe de traidores, seguiram-se às veementes denúncias do senhor Calixto Freire, o qual pôs a nu a hipocrisia e o cinismo dos falsos trabalhistas que, há pouco, se haviam vendido aos dólares dos assassinos do Presidente.

Delegado Fascista de Colatina:

## — «Aqui Sou Eu Quem Faz a Lei»

O atrevido e espancador Delegado de Colatina, tenente Orlando, vem de cometer uma de suas costumeiras arbitrariedades, desta vez contra a pessoa do senhor Nilson Lino Rodrigues, representante da Editorial Vitória, a quem, sob ameaças, proibiu de vender, em Colatina, os livros que levava. Nilson Rodrigues, que vendia sua mercadoria nas ruas, recebeu a intimação com protestos, mostrando ao Delegado a ilegalidade do ato, visto, representar uma editora conceituada, que tem seus negócios plenamente em ordem. A esta ponderação, o Delegado retrucou, com a intransigência própria dos fascistas de sua estirpe: — "Aqui sou eu quem faz a lei".

LEIA NESTE NÚMERO

## Usina Suíça (Financiamento BNDE) Dará Mais 60 Mil HP Nosso Estado

Uma ótima notícia para todos os espiritosantenses é, sem dúvida, o início da construção da Usina Suíça, que dará mais 60 mil HP para o desenvolvimento do Estado, graças ao financiamento que lhe deu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Resta, agora, que os capixabas saibam lutar para que a distribuição da energia produzida esteja a cargo de nossa gente.  
Na página 6

# COMÍCIOS PARA HOJE

## Também para a América Latina Arde a Fogueira da Liberdade

São poderosas as forças que se levantam, neste momento, em toda a América Latina, em defesa da revolução cubana, ameaçada pelo governo dos Estados Unidos e seus títeres, os quais se concentram em Costa Rica, onde, utilizando todos os artifícios políticos possíveis, vêm tentando ditar as ordens a uma nação soberana. Chamando pacíficos construtores de uma cidade universitária de "brigada internacional" e pretendendo que Cuba repudie a solidariedade dos povos livres à sua revolução, os Estados Unidos e seus teleguiados sul-americanos desejam encostar Cuba à parede, mediante propostas absurdas, a fim de justificarem a agressão. Nossos povos, porém estão vigilantes e não se deixam enganar pelos covardes bonecos de Wall Street. **Página central.**

Nacionalistas de Vitória e municípios vizinhos estão se movimentando, através dos Comitês Pró Lott-Jango, no sentido de promoverem um verdadeiro "rush" de propaganda dos candidatos nacionalistas. Somente para hoje, sábado, nada menos que três comícios foram organizados e deverão realizar-se, a partir das 19,30 horas, nos seguintes locais: Fonte Grande, no final da rua 7 de Setembro; Ilha das Flores (Paul); Campo Grande, no município de Caracica. Por sua vez, os moradores do Morro do Bananal, promoverão amanhã, às 20 horas, um movimentado comício. Já os nacionalistas de Marilupe preparam-se para realizar o seu "meeting" no próximo dia 30.



NÚMERO 1.247

Preço Cr\$ 3.00

27 de agosto de 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA

A grande festa dos trabalhadores do Brasil continua repercutindo intensamente nos meios operários pelo amadurecimento de suas resoluções, as quais refletem fielmente as reivindicações e o interesse de nosso povo, na presente etapa do desenvolvimento histórico da Nação. Com efeito, o Congresso decidiu com acerto não apenas no que é específico das reivindicações operárias, mas abarcou todos os problemas concernentes à luta pela independência nacional, pela paz e pela democracia, que interessa a todo o povo brasileiro. Na página central, estamos publicando a Carta de princípios aprovada naquela oportunidade.



## CONGRESSO NACIONAL SINDICAL

CARAVANA LOTTISTA PARA O NORTE DO ESTADO

# Votos para Lott!

Como parte do vasto programa de intensificação da campanha de Lott-Jango no Espírito Santo, na próxima segunda-feira partirá de Vitória, com destino à zona norte do Estado, uma caravana interpartidária, integrada por líderes do PSD e do PTB, entre os quais se encontram os deputados José Parente Frota, Hilário Tonilato, Ewaldo Ribeiro de Castro, Jeovani Miranda e os senhores Lucas Prado Netto

e Irany Médici. A caravana nacionalista visitará, inicialmente, os seguintes municípios: Serra, Fundão, Ibiracá, Linhares, São Mateus, Nova Venécia e Conceição da Barra. Aguarda-se para breve a organização de outras caravanas, integradas por parlamentares federais do PSD e do PTB e, possivelmente, o Governador Carlos Lundberg.

Na última página:

## Lott e Jango se Pronunciam em Favor do Funcionalismo

## Fidel Pode Vir a Goiás

GOIANIA, 18 — É provável que o primeiro ministro de Cuba, sr. Fidel Castro, venha a Goiânia, ainda este ano, a convite dos bacharelandos da Faculdade de Direito. Os acadêmicos Sebastião Balduino de Souza e Mario Lucio de Oliveira regressaram terça-feira passada de Havana, tendo cientificado seus companheiros da palestra que mantiveram com o chefe revolucionário cubano.

Fidel Castro foi convidado a parabenizar a turma que se forma este ano, na Faculdade de Direito, em escolha feita pelos estudantes. Um dos nomes votados, além do do governante cubano, foi o do presidente Juscelino Kubitschek.  
"O Estado de São Paulo"

# LIVROS PARA O POVO

**"PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO"**

Professor Pascoal Lemme

Neste livro o autor estabelece objetivamente as relações entre a economia e a educação, mostrando-se esta uma consequência daquela.

Trata da democratização do ensino secundário, examinando inclusive o projeto de Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Preço Cr\$ 140,00

**"O OLMO E O SOL"**

S. Vavilov

Nesta obra, o grande sábio soviético Vavilov apresenta-nos a longa, complexa e maravilhosa evolução da ótica, à luz da teoria do conhecimento do materialismo dialético.

Preço Cr\$ 140,00

**"DA TERRA A LUA"**

Documentário soviético, traduzido diretamente do russo, sobre os foguetes cósmicos lançados pela URSS: o Lunik II, que atingiu a superfície da Lua; o Lunik III, portador da Estação Automática Interplanetária, que fotografou o lado invisível da Lua. É ilustrado com diversos gráficos e fotografias.

Preço Cr\$ 130,00

**"BRINCANDO DE MATEMÁTICA"**

I. Perelman

O autor soviético reuniu neste livro, quebra-cabeças diversos, curiosidades matemáticas, para cujas soluções não são necessários grandes conhecimentos dessa ciência. Basta saber as regras de aritmética e ter certas noções de geometria.

Ilustrado com 118 figuras explicativas.

Preço Cr\$ 160,00

**"HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA"**

E. A. Kosminsky

2º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotada nas escolas secundárias da União Soviética. Este livro abarca o período histórico que inicia com o Império Romano do Ocidente e os bárbaros, e vai até a revolução burguesa na Inglaterra.

Preço Cr\$ 250,00

Pedidos pelo reembolso para EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Caixa Postal 165

RIO DE JANEIRO — EST. DA GUANABARA.

Representante em Vitória:

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 - 2º andar

Vitória — E. E. Santo.



passe o verão em BRASPÉROLA

**...é mais refrescante, porque é puro linho**

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados e artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o marca do linho puro.

- Braspérola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
- Braspérola — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
- Braspérola — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, pratiné, lisa, cambraia e linhos especiais para senhoras.



**BRASPÉROLA**

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

**Caixa Econômica Federal**  
Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.  
Mão que guarda é mão que não pede.

Consulte o Médico de sua Preferência.  
potem sua Receita, confie a

**Farmácia São Lucas**  
sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE  
AVENIDA CLETO NUNES  
CINEMA BOÉCILIA FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREGUEZ O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2 551 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS  
S AOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Ela, que sabe tudo, também sabe que o **ÓLEO SALADA** é indispensável em qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO L. 2



Representante exclusivo no Espírito Santo

**M. CAMARA & CIA**

Depósito: Rua de São Francisco, 100 - 2º andar - Vitória - E. E. Santo

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA  
M. CAMARA  
Rua Caes de São Francisco  
Edifício Moscoso - Terreo - Fone 26-62 - Vitória E.S.

**FINALMENTE COMPLETA**  
Sob todos os pontos de vista

**Camisas BRAIZER**

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

**FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA**  
Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 20-22  
SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 193  
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 281  
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO  
FILIAL: RUA DE MARCO, 16 — CAÇOEIRO  
TAPEMIRIM

**RETROVENDAS**

COMPRAMOS DE PARTICULARES MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS. — SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 488. — LOJA, ED MURAD — FONE 33-60

Negócio de Ocasão

**Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo**  
Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39  
Telefone: 2105

# Ramon: «Seis Milhões é o Preço da Traição Rubinista» Lindenberg: «O Espírito Santo Não se Vende»!

A medida em que se aproxima o dia 3 de outubro, as poderosas forças políticas que em nossa terra apoiam Lott-Jango, arrematam-se para a batalha final da presente campanha eleitoral. Neste sentido, tanto o PTB como PSD vêm de adotar importantes medidas visando a intensificação da propaganda das candidaturas nacionalistas e a mobilização do eleitorado livre e consciente do Espírito Santo.

Nessa tomada de posição das forças nacionalistas e democráticas da generosa terra capixaba, cabe destacar o papel corajoso e patriótico assumido por S. Excia. o Governador Carlos Lindenberg, o qual teve oportunidade de chamar a atenção para a necessidade de derrotarmos os corruptores e os corruptos, ao falar na reunião realizada, sábado último, pelo alto comando pesadista. Naquela oportunidade, declarou o Governador:

«Sempre mantivemos grande respeito pelo candidato udenista. Porém, quando sentimos que o poder econômico estava sendo usado para transformar líderes e falsos líderes, nossa opinião mudou e acho

que precisamos mostrar agora que o Espírito Santo, não se vende a quem quer que seja».

Temos de reagir. A vitória nas urnas será a vitória da dignidade contra a desonra, contra a indignidade. Não se admite que o poder econômico esmague os princípios e os nossos princípios sempre foram mantidos.

Fizemos uma convocação e aqui acorrem homens de todos os recantos, demonstrando, nessa nova oportunidade, sua fidelidade partidária.»

Proseguiu o Governador num análise dos candidatos indicados, acentuando serem LOTT-JANGO a salvação, dado que a corrupção promovida pelo dinheiro fácil e a demagogia são os únicos apanágios das demais candidaturas, especialmente, da do sr. Jânio Quadros.

Enquanto o Governador do Estado denunciava a corrupção e concitava veementemente a todos os seus correligionários a centarem fileiras em torno das candidaturas de LOTT-JANGO, na Câmara Federal, o deputado trabalhista Ramon de Oliveira Netto declarava que a traição de alguns deputados estaduais de seu Partido capitaneado pelo sr. Floriano Rubim, não significava que os trabalhistas capixabas votassem com o demagogo da vassoura.

«O PTB do Espírito Santo, — asseverou textualmente o deputado Ramon — já reafirmou a sua solidariedade à chapa LOTT-JANGO, através da sua bancada Federal, de seu Diretório Regional e de trinta e um, dos trinta e oito Diretórios municipais.»

Afirmou ainda o parlamentar capixaba que os motivos alegados pelo sr. Floriano para sua adesão a Jânio, propalando que o Marechal Teixeira Lott — não poderia fazer em favor do Espírito Santo, «são inteiramente descabidos, revelando o seu propósito de mentir». A justificativa para a adesão — que antes fora proposta ao sr. Adhemar de Barros — esta em dois cheques de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, assinado pelo Sr. Aranha Cardozo e depositado no Banco da Lavoura nes-

ta Capital, assinou o deputado Ramon a sua denúncia da tribuna da Câmara Federal. Portanto, a traição de Floriano Rubim e de sua gang custou SEIS MILHÕES DE REIS, fato que patenteia mais uma vez, que o Marechal Lott disse uma verdade cristalina quando denunciou que a campanha do candidato da vassoura está sendo financiada pelos trustes internacionais.

Por fim, desejamos, também, transcrever para conhecimento de nossos leitores as palavras do deputado Dirceu Cardozo pronunciadas na reunião do Diretório Regional do PSD.

Disse aquele parlamentar: «Se há uma cambada que traiu, um grupo que se bandeou, que se vendeu, sujando o bom nome do nosso eleitorado, não devemos nos sentir amargurados, mas, sim, devemos mostrar decididamente que o dinheiro não compra nem o voto nem a consciência dos capixabas.»

## PORQUE OS LAVRADORES VOTARÃO EM LOTT

A convite do CONCLAP (Conselho das Classes Produtoras), organismo que congrega, no Rio de Janeiro, a fina flor dos tubarões da Rua do Acre, responsáveis em grande parte pela desenfreada exploração do povo, Jânio Quadros declarou, dentre outras coisas do agrado dos patrocinadores daquela reunião, que «os latifundiários não produzem porque lhes falta crédito. O Governo, aduziu, deve financiar os latifundiários a fim de que eles possam cultivar suas terras». Isso foi publicado por jornais janistas, como o «Correio da Manhã» e o «Diário de Notícias». É a «reforma agrária» de Jânio: — prestigiar o latifundiário, oferecendo-lhes dinheiro do povo para que ele prossiga na exploração do trabalhador sem terra, do assalariado agrícola, do meeiro, do colono. Dessa forma, entregando ao latifundiário dinheiro do Governo (do povo, portanto) é que Jânio pretende resolver o problema agrário e elevar a produção de gêneros agrícolas. Manter o feudalismo retrógrado, a produção baseada na exploração do trabalhador sem terra, o regime do salários de fome, do desconforto e da miséria.

Já era este, aliás, o pensamento de Jânio Quadros quando governador de São Paulo, ao fechar as Escolas Práticas de Agricultura de Itapetinga, Rio Preto e Baurê, TRANSFORMANDO-AS EM CADEIAS, conforme revelação do Deputado Estadual de São Paulo, Hilario Tononi, sem qualquer desmentido. É o mesmo pensa-

mento do principal patrono da candidatura Jânio, o governador Carvalho Pinto, que mandou prender e processar, mantendo até hoje preso, o camponês Jofre Correia, líder de cinco mil trabalhadores agrícolas de Santa Fé, que estão lutando contra o latifundiário «Zico», um grileiro que detem milhares de alqueires de terras, das quais usufrui gordos lucros cobrando elevadas quantias de arrendamento. O camponês Jofre Correia é o ÚNICO PRESO POLÍTICO do Brasil.

É por isso que Jânio conta com os votos dos latifundiários, mas nunca com os dos verdadeiros fazendeiros, que vivem do cultivo da terra, do lavrador, do meeiro, do colono, do assalariado agrícola. Estes, que constituem a maioria esmagadora da nação, votarão em LOTT, que encara a Reforma Agrária como uma necessidade imperiosa do desenvolvimento do país, da elevação do nível de vida das populações do interior. Reforma Agrária que significa oferecer terra, crédito, garantia de preços remuneráveis para aqueles que cultivam a terra e não para os latifundiários, os parasitas que vivem do arrendamento da terra. Reforma Agrária que significa levar ao assalariado agrícola os benefícios da legislação trabalhista, o direito a um salário mínimo, a férias, ao decano semanal remunerado, a aposentadoria, a pensão para os dependentes em caso de morte ou invalidez, a assistência médica e escolas para educação dos filhos.



### E para isto: que ele Quer a Vassoura

Sim, os milhões de dólares, em espécie ou não, que Tio Sam vem derramando em nosso país para ajudar a eleger Jânio Quadros, o teleguiado de Wall Street, tem uma finalidade mercantil como tudo que os mercantilistas fazem. Tio Sam quer impedir por todos os meios possíveis, que um nacionalista honesto, como Lott, venha a limitar a remessa dos lucros que arranca do suor de milhões de brasileiros. Deseja, acima de tudo, que a nação continue como pasto pródigo de seus apetites de abutre, com milhões de analfabetos, fome e miséria crescentes.

Chegou, porém, o momento de reagir, e os brasileiros mais esclarecidos sabem que só a derrota de Jânio poderá conduzir a Nação para frente, para a aplicação e o consumo de seus próprios recursos, para o desenvolvimento intensivo de suas riquezas potenciais. Só com a derrota dos homens ligados ao imperialismo, como Jânio e Adhemar, pode o país tomar o rumo de seus altos destinos, marchando ao lado dos povos que, em todo mundo, vêm se libertando das garras dos beneditos dos Estados Unidos.

A Nação não se cobrirá de crepes com a vitória do teleguiado de Wall Street, Jânio Quadros, ou com a absurda vitória de seu serviço, o vigarista Adhemar de Barros, porque o povo brasileiro está desperto e disposto a conduzir Lott ao Palácio da Alvorada, para que se inicie a alvorada do Brasil.

A vassoura ignóbil será, de uma vez por todas, levada a seu devido lugar. Nunca mais varrerá as riquezas do Brasil para os gingos do norte.

## NOTA OFICIAL

A Comissão Pró Barateamento da Energia Elétrica, tendo em vista a recente elevação de tarifas (sobretaxa de Cr\$ 0,32), por parte da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica, torna público o seguinte:

- 1.º — desde quando firmado o protocolo com a Cia. Central Brasileira de Força Elétrica em 4-8-60, e que implicou então na tarifação, então vigente, diligenciou esta Comissão a adoção das providências imediatas para atendimento pleno de seus objetivos;
- 2.º — além das reuniões realizadas nesta Capital, esta Comissão em companhia do Governador Carlos Lindenberg, manteve entrevista com o Exmo. Senhor Ministro da Agricultura, que assumiu o compromisso de efetuar a nomeação dos membros do grupo encarregado do levantamento contábil e físico daquela Companhia;
- 3.º — para dizer a exatidão do aumento agora imposto pela Companhia Central Brasileira, sob a alegação do reajustamento salarial acordado com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica, esta Comissão vem de solicitar à Companhia concessionária informações exatas sobre a relatividade entre o aumento do pessoal e o das tarifas;
- 4.º — além disso, para que se dê à questão uma solução definitiva, compatível com os altos interesses da comunidade espiritosantense, estamos reiterando convite feito ao Exmo. Senhor Ministro da Agricultura, afim de que, em visita ao nosso Estado, possamos encontrar fórmula capaz de consolidar a justa reivindicação pela qual batizamos.

Vitória, 23 de agosto de 1960

ASS.) AMÉRICO BUAIZ

Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo

ASS.) JOSE SAUDE

Presidente da Federação do Comércio do Est. do Esp. Santo

ASS.) CLAUDIONOR ARAUJO

Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias

ASS.) JOSE MARTINS DE FREITAS

Presidente do Conselho Sindical dos Trabalhadores

ASS.) ROBERTO VIVACQUA

Pela Comissão de Cachoeiro de Itapemirim e Castelo



## Na Colombia

O povo de Bogotá acendeu uma grande fogueira para queimar jornais reacionários, uma bandeira e um boneco representando Tio Sam. Estudantes e operários contemplavam as chamas que incineravam a apresentação de tudo que odiavam. Os dados de Lleras Camargo chegaram tarde.

Também para os Povos da América Latina

# ARDE A FOGUEIRA DA LIBERDADE!



## VOZ DO BRASIL EM PERNAMBUCO

O aniversário do ataque ao quartel de Moneda, realizado a 26 de julho, foi devidamente comemorado pelos estudantes, operários e camponeses de Pernambuco. Em Recife, a grande multidão ostentava cartazes de apoio a Fidel e repúdio ao imperialismo norte-americano. A polícia do governador Janista Cid Sampaio quis impedir, mas não pôde: o Brasil, naquele momento, falava pela voz do bravo povo de Pernambuco.

**O**S QUE ACOMPANHAM o movimento de libertação sabem que a História Universal diz, que o despertar dos povos subdesenvolvidos da Ásia, África e América Latina, foi um dos mais expressivos do nosso século. Estará, certamente, entre os fatos mais importantes marcando a conquista da liberdade dos povos do planeta. Acontecimentos que se desenrolam no dia a dia das nações são por demais significativos para que haja dúvida quanto a esta possibilidade. Os jornais, notadamente omissos, estão sempre cheios de notas e artigos empenho com que a nossa boa gente, com os estudantes e trabalhadores, se vem entregando à tarefa de dignidade e soberania para as suas nações.

No que diz respeito à América Latina, a revolução por Fidel Castro vem sendo de importância para unir os nossos povos em torno de um ideal que transecede as fronteiras de Cuba e leva uma vitória continental sobre o inimigo de todos: o imperialismo norte-americano e seus agentes internos. A vitória já está bem próxima e, nela, está detida a luta entre seus principais responsáveis.

A Conferência da Organização dos Estados Americanos convocada para Costa Rica, não é mais do que um instrumento tácito, pela camarilha de Washington, de política de dominação e exploração contra a América Latina. Bolívia, Colombia, Panamá, Venezuela, Argentina, Uruguai e Brasil multiplicam-se as manifestações de apoio à Cuba de Fidel, paralelamente com as lutas internas de cada país. Bancos e repartições queimadas em praça pública e cartazes de repúdio galgam as janelas das embaixadas dos Estados Unidos. Os odiosos símbolos do imperialismo caem na liberdade.

Não se trata de simples metáfora. Os novos sopros das Caraíbas avivam as brancas adormecidas do continente. Labaredas inquietas ganham a cidade, em sua dança purificadora. Logo, do império dos tentáculos da dominação, não restará, em breve, senão cinzas.

## E Você?

Se já tomou conhecimento de sua própria participação nessa grandiosa epopéia histórica, que tempo para ajudar seu país a libertar-se do jugo do imperialismo, que nos suga e empobrece cada vez mais. Tem feito você, para merecer um lugar na vanguarda dos povos que marcham para um futuro de liberdade e justiça?

O Brasil está chamando todos os seus filhos para a luta, neste grave momento que precede as eleições das urnas. Este momento é único, porque não se repete, não se pode apagá-lo, no tempo, como a mancha de giz no quadro-negro. Cabe decidir com quem se vota, decidir-se pela Pátria e seu radioso futuro. Voto por Lott — candidato que o povo escolheu para rotular o candidato dos gringos: Jânio Quadros.

Não é mais segredo para ninguém o dinheiro suado e as tristes lágrimas sendo derramado à larga em todo o país para eleger Jânio, e fazer o Brasil dar um passo atrás.

Não consinta nisso. Marche para o futuro, votando mais um voto para Lott!



## Em Cuba

O povo cubano não se contenta com apreciar as manifestações de outros países. Ele também sai às ruas para empenhar todo o seu apoio ao governo de Fidel Castro.



## No México

O troféu dos estudantes de Guadalajara, desta vez, foi diferente. Nada de brincadeiras de mau gosto: o desfile dos calouros pedia respeito para a revolução cubana.



## Na Bolívia

Milhares de manifestantes reuniram-se diante da embaixada norte-americana em La Paz, onde queimaram, em sinal de protesto, a bandeira dos dominadores.

## Festa dos Operários do Brasil

Todas as decisões do III Congresso Sindical Nacional foram votadas por unanimidade, pelos dois mil e quinhentos operários de todo o Brasil, que se reuniram no Teatro João Caetano, numa prova patente do espírito unitário de que estavam imbuídas as representações. A foto registra o momento em que era votada, sob calorosos aplausos, a moção de solidariedade ao povo de Cuba e à sua revolução.



Repercutiu ainda o III Congresso Nacional Sindical

## Declaração de Princípios dos Trabalhadores

A SESSÃO solene de encerramento do III Congresso Sindical Nacional, realizada na noite do dia 14 último, no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, sob a presidência do Ministro do Trabalho, Sr. Batista Ramos, constituiu o momento vitorioso de uma longa jornada de luta dos trabalhadores em defesa das suas reivindicações específicas e da emancipação econômica do país. Os planos precisamente articulados para desvirtuar o sentido do cobelave e provocar cisão entre os trabalhadores foram rechazados com energia e seriedade pelos 2.500 delegados, provenientes de todos os Estados, e até do longínquo Território do Amapá, enviados por 714 entidades sindicais.

As resoluções do III Congresso foram aprovadas por unanimidade sob calorosos delirantes aplausos da imensa massa humana que lotava completamente as dependências do João Caetano.

Abaixo transcrevemos a íntegra da Declaração de Princípios, aprovada no grande conclave operário.

"Os trabalhadores do Brasil, reunidos em seu III Congresso Sindical Nacional, após discutir as questões mais candentes da situação econômica e política de nossa pátria, aprova a seguinte declaração, pela qual lutam e continuarão a lutar unidos, por todo o povo brasileiro:

1) defendemos intransigentemente as liberdades expressas em nossa Constituição, sem admitir retrocessos no desenvolvimento da democracia brasileira porque, por experiência própria, sabemos que os trabalhadores e suas organizações sindicais não podem meio a serem atingidos pelas medidas antidemocráticas; 2) em defesa da liberdade nos pleitos eleitorais, somos pela revogação do artigo 58 da Lei Eleitoral, que fere integralmente o texto constitucional e os sagrados interesses de nosso povo. Reclamamos o amplo direito de greve e a revogação do Decreto 9.070; 3) somos pela unidade de todo o povo brasileiro na luta contra os trusts internacionais pelo progresso do Brasil, pelo bem-estar do povo, contra qualquer discriminação política, religiosa, ideológica ou filosófica. Lutamos pelo desenvolvimento independente da economia nacional e somos pelo monopólio estatal do petróleo, pela extensão do monopólio à sua importação e a distribuição dos seus derivados; pela nacionalização das empresas estrangeiras de energia elétrica e pela constituição da Eletrobrás; pela industrialização de nossos minerais radioativos, da produção da borracha sintética, e da compra e da venda do trigo; somos pela nacionalização dos frigoríficos estrangeiros, dos bancos de depósito e contra o retorno indisciplina de lucros do capital estrangeiro. Lutamos por uma política nacionalista e independente, de defesa dos interesses nacionais e pugnamos pelo estabelecimento e ampliação das relações comerciais, diplomáticas e culturais com todos os países, independentemente do regime vigente nos mesmos, e levando em conta somente o benefício mútuo, principalmente os interesses do Brasil. Somos também contrários à alienação e qualquer parte do território nacional, pelo reforçamento da solidariedade entre os povos e os trabalhadores da América Latina, na luta contra os monopólios dos Estados Unidos, e pela defesa da soberania nacional de cada país; contrários à intervenção econômica ou militar contra o glorioso povo cubano, com cuja luta nos solidarizamos; favoráveis à luta e à unidade de todos os povos do mundo pela paz e pelo desarmamento universal. Reclamamos e lutaremos pela reforma do atual sistema sindical de acordo com o espírito do art. 159 da Constituição, pela completa existência da liberdade e autonomia sindicais, contra qualquer interferência governamental no movimento sindical e pela aprovação do sagrado direito de greve. Somos pela completa liberdade para a manutenção de relações com as entidades sindicais internacionais, cuja decisão deve ser um direito exclusivo dos trabalhadores e não do Governo ou do Parlamento Nacional. Quanto à filiação das organizações internacionais somos favoráveis à luta pela rápida estabelecimento da unidade internacional dos trabalhadores.

### REFORMA AGRARIA

Manifestamo-nos também pela modificação da atual estrutura econômica e social existente no campo brasileiro e lutamos por uma reforma agrária que liquide os latifundiários e dê terra aos que trabalham; pela extensão dos direitos consignados na CLT aos trabalhadores do campo, pela defesa da pecuária nacional e dos consumidores do mercado da carne, e somos contra a carestia de vida e contra os sonegadores de alimentos necessários à alimentação do povo; somos pelo rápido reconhecimento das associações dos assalariados agrícolas e dos camponeses; lutaremos contra o projeto de diretrizes e base e pela defesa e ampliação da Escola Pública".

# Seminário Sócio-Econômico Usina Suíça (Financiamento BNDE), Dará Mais 60 Mil HP, Nosso Estado

Um dos mais palpitantes temas focalizados durante a realização do Encontro Regional de Alegre, energia, encontrou uma receptividade expressiva, tendo em vista os esclarecimentos oferecidos pelo governador Carlos Fernando Monteiro Lindenberg.

Perante cerca de trezentos líderes regionais, entre eles agricultores, pecuaristas, administradores municipais e educadores, o sr. Governador do Estado anunciou, oficialmente o início da construção da Usina de Suíça, que será construída com o apoio do Governo Federal, através de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com uma potência instalada da ordem de 60 mil HP.

### LOCALIZAÇÃO

Foi possível ao sr. Governador do Estado, durante a realização do terceiro Encontro Regional de Alegre, uma promoção do Seminário Sócio-Econômico do Espírito Santo, abordar alguns ângulos do palpitante tema Energia, perdendo-se em considerações sobre a atual Usina, localizada, ainda, no rio Santa Maria, que percorre uma das regiões mais férteis de nosso Estado, caracterizada por grandes propriedades agrícolas.

### FALOU O GOVERNADOR

Todos os serviços de terraplanagem foram iniciados e deverão ter seu curso normal, partindo inicialmente para a feitura de túnel destinado ao desvio das águas. O preço da primeira fase deverá atingir a casa dos 10 milhões de cruzeiros. E, adiantou o sr. Governador — dentro de dois anos teremos metade da potência total instalada, evitando-se qualquer tipo de problema naquele riquíssimo vale.

## Agricultura & Problemas

# JÂNIO E A AGRICULTURA

J. C.

O candidato da vassoura faz alardeo do abandono de nossa agricultura e põe-se a ditar normas para solucionar problemas de nossa economia primária, num primor de demagogia que só não diremos barata porque está custando bilhões do suor de milhões de brasileiros.

Sempre começa a falar em fome, em miséria que campeia entre os pobres e explorados colonos, indo por aí a fora... Motivados os assistentes pela beleza dramática do ator, acesa suas baterias na direção do Governo pelo abandono do problema do campo. Aí mistura reforma cambial, assistência técnica e crédito, oferecendo aos presentes um doce e teórico manjar de deuses.

### AS METAS DE JUSCELINO E A AGRICULTURA

Não vamos fazer uma defesa intransigente do governo federal, mas lhe fazer a justiça necessária; vamos retirar da acusação os males de regime que lhe são imputados, pois, no caso, é réu o regime e não o governo federal.

A instituição de metas, ou a divisão de trabalho administrativo, atacando vários setores da economia nacional, não é mais do que colocar o Estado em seu papel moderno de pioneiro de iniciativas para o desenvolvimento da sociedade. Essa necessidade pontea principalmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como o foi nos Estados Unidos, com a ascensão de Roosevelt. A decisão cabe ao momento. Juscelino formulou, estuda e desenrola um "New Deal" brasileiro. Roosevelt levou três governos quadriênais para completar sua obra e colocar o seu País no desenvolvimento que hoje apresenta. Na ocasião, seu principal problema era o desemprego que chegara a atingir cerca de 60% da população trabalhadora.

Todavia, há uma diferença fundamental entre um País como os Estados Unidos, um verdadeiro ninho de trustes internacionais, e os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, sangrados por estes trustes. A Roosevelt caberia melhor distribuir as riquezas e fazer o Estado pioneiro de grandes investimentos, como Tennessee Valley, e dar ocupação à massa trabalhadora. Criou impostos progressivos, de acordo com a necessidade social do produto e carregou o resultado financeiro para os artigos de primeira necessidade. O problema

### CONCORRÊNCIA

Todos os serviços que estamos executando — afirmou o sr. Carlos Lindenberg — são realizados dentro de concorrência pública, pois o Governo sempre esteve empenhado no sentido de entregar aquela gigantesca obra a uma firma que tivesse idoneidade financeira e capacidade técnica para responder pela obra, sem solução de continuidade.

### PAPEL DA INDÚSTRIA

Durante a fala governamental, uma das mais aplaudidas do Encontro Regional de Alegre, o sr. Governador Carlos Lindenberg, teve oportunidade de louvar a obra pioneira da indústria, promovendo um tipo de pesquisa necessário ao estudo de nossas realidades econômicas, através de Seminários Regionais, como este que se realiza no Espírito Santo, que é um magnífico exemplo para ser seguido por outras unidades da federação brasileira.

### SENTIDO COMUNITARIO

Encerrando seu pronunciamento do Encontro Regional de Alegre, afirmou o sr. Governador do Estado: O sentido comunitário que o Seminário Sócio-Econômico está imprimindo aos círculos empreendedores capixabas já é uma auspiciosa conquista. Ao chamado, à convocação cívica e patriótica do industrial Américo Buniz, o verdadeiro capitão da grande empresa, sinto que acorreram todas as forças de liderança de nosso Estado, nos mais distantes municípios. E, encerrou — nosso Governo teria, também, que se colocar ao lado das indústrias, emprestando a colaboração e o aplauso que irá responder — temos certeza — pelo nosso desenvolvimento.

de desvio de riquezas para fora do País era secundário e um grande parque industrial, fruto exatamente da política de trustes internacionais, garantiria a base da indústria pesada necessária.

Ora, o governo de Juscelino tinha o agravante da eterna exploração estrangeira dos trustes e uma indústria pesada insuficiente. Como em Minas, apelou para a iniciativa particular, visto a capitalização do Estado ser pequena.

O capital dos bancos nacionais interessados em investimentos comerciais ou a agiotagem e as exigências do capital estrangeiro, usaram o governo num dilema: ou utilizamos o nosso capital interno, coagindo-o, ou vamos nos arriscar ao estrangeiro com a exploração. Sua equipe de profissionais técnicos é que se encarregou de soluções.

Houve boas e más soluções. Os técnicos tinham tendências diretivas, muitas vezes contraditórias. Porém o capital teria que surgir, pois a nação precisava arcar com o ônus de seu desenvolvimento.

Neste ponto é que entrou o interesse de grupos, grupos estes reservados ou abertamente favoráveis ao candidato da vassoura, belo instrumento para simbolizar a varrida do proveito da situação para o lado dos companheiros do senhor Janio Quadros.

Como a corda sempre arrebenta do lado mais fraco, sobre os ombros o povo se descarregou a carga.

Culpar Juscelino e às metas pela situação quando a participação no pecado é muito maior dos acusadores, é brincar com a ignorância da população sobre o problema. Deveria haver um crime para a demagogia, e o nosso código tem se descuidado disto. Se, nesta altura, já existisse essa pena, Janio em vez de palanques estaria na cadeia.

A necessidade de capitais para o nosso desenvolvimento e o dinheiro caríssimo que nos tem dado as únicas fontes que apelamos é a causa primordial de nossa inflação, maneira com que se descarrega no povo os ônus, livrando os "salvadores da Pátria" do quinhão que lhes deveria caber. Inflacionar, ou melhor, emitir para gerar riquezas, desde que estas venham cobrir o saldo negativo da moeda é fenômeno admissível e defensável, havendo mesmo a escola Keynesiana como defensora, tomadas as condições necessárias. Mas, inflacionar com o propósito de desviar pa-



Escreve: Manoel SANTANA

Com destino a BRASÍLIA, seguiu, quinta-feira última, os seguintes dirigentes sindicais do Espírito Santo: José Martins de Freitas, Manoel Santana, Zózimo Nascimento, Ivan Pereira, Vespasiano Meirelles, Aureo Moraes, Boecio Pachê de Farias, Juarez Martins Leite, Claudionor Araujo e Antonio Rodrigues. Esses líderes sindicais que tiveram todas as despesas pagas pelo Sr. Ministro do Trabalho, foram assistir a assinatura da Lei Orgânica da Previdência Social, pelo Presidente Juscelino Kubitschek. O ato teve lugar, ontem, no Palácio da Alvorada.

### SERA EM VITÓRIA O 2º CONGRESSO NACIONAL DE PESCADORES

Segundo informes do Deputado Federal Dr. Dirceu Cardoso, representante do Espírito Santo, na Câmara Federal, deverá realizar-se no dia 13 de setembro nesta Capital o 2º Congresso Nacional de Pescadores. Para fazer face às despesas do conclave, S.S. Dr. Dirceu Cardoso apresentou um projeto de Lei na Câmara Federal doando a importância de quinhentos mil cruzeiros.

### SERÁ ENTREGUE AO GOVERNADOR, NO DIA 29, O PROJETO DE ENQUADRAMENTO DOS PORTUARIOS DE VITÓRIA

Em conversa que manteve com nossa reportagem, o Sr. Aureo Moraes, presidente da Associação Profissional dos Portuários de Vitória, disse-nos que estava terminado os estudos do projeto de enquadramento dos portuários e que iria procurar o Dr. Carlos Von Schilgen e a Diretoria do Conselho Sindical para, em conjunto, fazer a entrega ao Exmo. Sr. Governador do Estado do citado documento.

### REUNIAO DOS GRÁFICOS DE VITÓRIA

No próximo dia 4 de setembro deverão estar reunidos os trabalhadores nas indústrias gráficas de Vitória, a fim de ouvir dos seus delegados ao 3º Congresso Nacional Sindical, o relatório das discussões e das resoluções daquele importante encontro de trabalhadores. Pelo que sabemos a reunião será na Rua Engenheiro

ra uma parte da população uma sangria de riquezas, é a causa de toda a nossa pobreza. E nesta sangria o Sr. Janio não toca, porque falará em corda na casa de enforcado.

Dentro destas condições, sendo muito mais dependente de soluções sociais que técnicas, a agricultura teria de estar, nessa hora, em plano inferior de desenvolvimento dentro das metas do governo. Porém, culpar ao governo pelos problemas e voltar as costas ao rombo que o capital estrangeiro nos faz é cretinice, no duro; é mancomunação com os principais causadores dos sofrimentos de nosso povo. Aí está o entreguismo do Sr. Janio, eleitoreamente desviando a acusação, sentando o governo no banco dos réus ao invés de sentar os seus correligionários ou ele próprio.

### A HETEROGENEIDADE DAS EQUIPES DO GOVERNO FEDERAL

Muita gente acha que todo ato mau deve ser imputado ao governo. Isto é descer de que num governo democrático há posições asseguradas para os elementos das várias tendências. Muito mais grave é que o poderio econômico muitas vezes, muitíssima mesmo, mantém elementos de

Pinto Paça, nro. 67, 1º andar, às 9 horas da manhã, sede do Sindicato.

### REUNIRAM-SE OS PORTUARIOS

Reuniram-se, no dia 18 na sede do Sindicato dos Estivadores, os portuários de Vitória. O local estava super-lotado, pois da reunião participavam os três delegados que compareceram ao III Congresso Nacional Sindical, e que aproveitaram o ensejo para fazerem uma esplanada acerca dos êxitos obtidos pelos trabalhadores no citado congresso, realizado há poucos dias, no Rio de Janeiro. Depois do relatório apresentado pelos srns. Aureo Moraes, Oswaldo Marmore e Vicente Marmore, veio a discussão do plano de enquadramento dos portuários, tendo os dirigentes daquela organização apresentado os motivos do atraso do processo, mas, o sr. Presidente, se responsabilizou pelo término dos estudos dentro de oito dias.

### TERA SEDE PRÓPRIA O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ENERGIA

Os trabalhadores na indústria de energia hidro-elétrica do Espírito Santo, em uma grande Assembléia do seu órgão de classe, debateram doar ao Sindicato o primeiro mês de aumento, que obtiveram no Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, a fim de poder a atual Diretoria comprar uma sede própria.

O Sr. Zózimo Nascimento atual presidente do Sindicato nos disse que a portância dada e mais as reservas que tinha o seu Sindicato, perfaziam setecentos mil cruzeiros e que o local que tinha em vista custaria novecentos e cinquenta mil cruzeiros, mas iriam enfrentar a parada.

### RECEBERAM A CARTA SINDICAL E EMPREGADOS EM HOTÉIS E SIMILARES

No encerramento do III Congresso Sindical Nacional, o sr. Ministro do Trabalho, fez entrega de sete cartas sindicais, tendo sido contemplado nessa ocasião os trabalhadores em Hotéis e Similares do Estado do Espírito Santo, que, oficialmente, daquela data em diante, passaram para SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS E SIMILARES.

suas tendências assegurados em postos chave. E as equipes de Juscelino são más técnicas que políticas. Daí, certos paradoxos para os menos avisados, porque para quem sabe ler e um pingô é letra sobre muito bem das manobras paradoxais e suas origens. A demagogia do Sr. Janio explora estes paradoxos; fala, acusa, mas não se aprofunda no assunto. Mata a cobra, mas não mostra o pau.

Uma equipe sem uma linha doutrinária nacionalista é o resultado do tecnicismo das metas. Mas, o antinacionalismo ou entreguismo é culpa justamente dos integrantes apoiadores do candidato da vassoura. Basta o exemplo da carne: Doural do Lott, apontou a solução que era a intervenção nos frigoríficos, e Danilo Nunes, janista, a arquivou.

Estas coisas todas o Janio et cetera oculta do povo e ludibria aos incautos, explora a ignorância popular para muitos problemas. Felizmente, eles substituíram a compreensão do povo e se esquecem de que Vargas sintetizou toda a bandalheira em sua carta-testamento. E o povo teve conhecimento dela. E Vargas dará, no fim, o tiro de misericórdia com aquela frase simples do homem do interior: "Deixa estar Doutor, o Janio está-na parede, mas o Lott estará na urna..."

# Atenção Ferroviários de Porto Velho e de Toda a Linha!...

AVISAMOS AOS FERROVIARIOS DO NUCLEO DE PORTO VELHO QUE O SR. JOSE MARTINS MEIRELLES, DELEGADO DO SINDICATO EM PORTO VELHO, PASSOU PARA A POLICIA SECRETA DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE CONSTITUINDO ASSIM, UM PERIGO PARA OS FERROVIARIOS DE UMA VEZ QUE, TAL ELEMENTO, ESTÁ A SERVIÇO DA EMPRESA CONTRA SEUS EMPREGADOS.

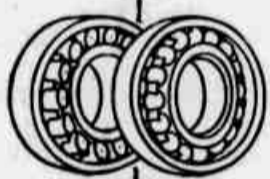
CHAMAMOS TAMBEM A ATENÇÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO, PARA A SUBSTITUIÇÃO DESTE ELEMENTO. POIS, NÃO É POSSIVEL QUE O SINDICATO COMO ÓRGÃO DEFENSOR DOS DIREITOS DOS FERROVIARIOS, MANTENHA UM POLICIAL LIGADO A SUA ADMINISTRAÇÃO PARA DENUNCIAR A COMPANHIA OS SEGREDOS DO SINDICATO.

DE: UM FERROVIARIO

# HA' SEMPRE UM ROLAMENTO SKF

para resolver o seu problema

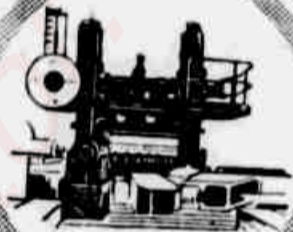
Seja para um pesado laminador de ferro, para um pequeno aparelho de precisão ou de uso doméstico - a SKF fabrica e mantém em estoque rolamentos de alta qualidade adequados a cada fim... rolamentos que asseguram maior segurança, eficiência e economia de operações e serviços. O seu rolamento SKF de precisão encontra-se à sua disposição em uma de nossas cinco filiais ou em qualquer de nossos numerosos agentes e revendedores distribuídos por todo país.



**SKF** SIGNIFICA: SUPERIOR QUALIDADE, ALTA PRECISÃO E INSUPERÁVEL DURABILIDADE

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SÃO PAULO: Rua Saldador Queiroz, 98 - Tel. 35-9188 - C. P. 1745  
 PÓRTO ALEGRE: Rua Dr. Barros Cassal, 88 - Tels. 6220 e 4607 - C. P. 643  
 RIO DE JANEIRO: Av. Ptas. Vargas, 290-II - Tel. 23-1620 - C. P. 1452  
 RECIFE: Av. Dantas Barreto, 324 - Tel. 9180 - C. P. 407  
 BELO HORIZONTE: Rua Curitiba, 151 - 157 - Tel. 4-5222 - C. P. 878



SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS, SÓ OS FABRICADOS NA CASA

**"MOZART MATTOS"**

RUA PONTE NOVA - S. TORQUATO

**ELÉTRICA DALMÁCIO**

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos - Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 - 21-05

VITÓRIA - E. E. SANTO

**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas  
 EDIFÍCIO MURAD - 3º - Sala 201

VITÓRIA - E. SANTO

**Moacir Barros**

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 - Vitória

**B. BARRETO & CIA. LTDA.**

Praça Getulio Vargas - s/n  
 FONE 22-89

SÃO TORQUATO - MUN. DO ESP. SANTO - E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral -
- Concertos e Reformas de BATERIAS -
- Exclusividade em Baterias e Parafusos -
- Peças e Acessórios p/ Automóveis -

**Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no I B E S**

Modernamente aparelhados para servir bem, às eximas famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P, peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. - Os Açougues do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo asseio que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza - eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões  
**F.N.M. - ALFA-ROMEO**

**Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 - Telug. "Vanguard" - Telef. 301

VITÓRIA - E. SANTO

**Fábrica de Moveis**

- DE -

**João Menezes**

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá - Jardim América  
 Cariacica - Estado Espírito Santo

**Dr. Hélio Moraes**

**RAIOS X**

AVENIDA REPÚBLICA, 292 - TELEFONE 34-70

VITÓRIA - E. E. SANTO

Horário: Das 8 às 11 horas o, das 2 às 5 da tarde  
 Ao, Sábados de 8 às 10 horas

**Pioneer Rádio Serviço**

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325  
 (Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

**CASA ZARDINI**

Vendas por Atacado e Varejo - M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros - Aviamentos para alfaiates - Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 - Telefone: 23-21

Vitória

Esprito Santo

**Oficina Mecânica «São Mateus»**

**Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.**

Retífica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações - São Torquato - Município do Espírito Santo - E. Santo



# LOTT E JANGO SE PRONUNCIAM EM FAVOR DO FUNCIONALISMO

Em seguida a uma consagrada manifestação popular em apoio à sua candidatura na cidade de Rio Branco capital do Território do Acre, o Marechal Lott fez importantes declarações à imprensa local, quando em seu embarque para a capital matogrossense.

Reiterando a sua posição condenativa à "orgia de recursos financeiros ostentados em todo o País pelo candidato da UDN" como "verdadeira ameaça à livre manifestação do povo brasileiro nas urnas", tratou o candidato nacionalista das reivindicações dos funcionários públicos, declarando:

— Os aumentos de vencimentos ou salários são sempre uma imposição da elevação do custo da vida. É natural, justo e humano, que os funcionários públicos civis da União, nas mesmas condições que os militares, tenham os seus vencimentos reajustados. Aliás, a minha posição sobre o problema é conhecida: sou pela conservação da equivalência de níveis de vencimentos entre civis e militares excluindo naturalmente o Código de Vencimentos e Vantagens, que atende a condições específicas dos que vivem nas casernas. Sei, também, que o Plano de Reclassificação do Funcionalismo, infelizmente, não representou o mínimo das aspirações justas da classe. Atendeu a alguns e excluiu dos benefícios a grande maioria. Assim sendo é forçoso que o governo atenda aos prejudicados, concedendo-lhes um reajustamento de acordo com as suas necessidades, levando-se em consideração os dados estatísticos oficiais sobre o aumento do custo de vida a partir da data do último reajustamento concedido.

Inquirido sobre a decisão do Presidente Kubitschek, con-

dicionando a concessão de um aumento substancial aos servidores, em bases idênticas ao aumento dos militares, falou o Marechal:

— Soube dessa decisão pelos jornais. De minha parte o Presidente da República não encontrara nenhum empecilho para atender às justas aspirações dos servidores da União, que realmente não podem viver com seus vencimentos atuais, desde que o aumento do custo de vida continua em elevação. Se eu for consultado pelo chefe da Nação sobre o importante problema, responderei conscientemente: sim.

Enquanto isto o Vice-Presidente João Goulart, após participar de um comício monstro em Fortaleza, Ceará, fez declarações virtualmente solidárias com os funcionários civis da União que neste momento se empenham em conquistar um reajustamento de seus vencimentos, que atenda às suas necessidades de classe:

— Tenho estado em contato com alguns líderes da classe e já determinei ao Deputado Osvaldo Lima Filho, líder da bancada do PTB na Câmara, que dê um apoio maciço ao projeto de reajustamento em tramitação naquela Casa do Congresso. É conhecida, também, a minha posição no que toca à chamada paridade de vencimentos entre civis e militares. Essa paridade existe desde 1936 e é lógica que ela seja mantida. Aliás, o próprio Ministro da Guerra, Marechal Odylo Denys, consultado sobre o assunto logo após ter sido sancionado o projeto de aumento de vencimentos dos militares, manifestou-se favoravelmente. Não será justo a quebra desse princípio. Acredito, e para isso lutarei com todas as forças,

que essa paridade será mantida através da aprovação do projeto em tramitação na Câmara. Os próprios militares, com os quais tenho conservado, revelando espírito público e solidariedade com os servidores civis, almejam para os seus companheiros ganhassem uma situação melhor, porque o custo de vida subiu para todos.

A quebra desse princípio, repito, poderia criar uma situação de privilégio para os militares que eles próprios rejeitam. O Marechal Lott é um exemplo. Ninguém mais do que ele sem alarde, sem barulho, tem procurado através de contactos com senadores e deputados das correntes que nos apoiam nesta campanha, apressar a tramitação do projeto de aumento dos funcionários civis da União, desde que o Plano de Reclassificação não representou para a maioria da classe um aumento de acordo com os índices oficiais do aumento do custo de vida, declarou ainda o candidato das forças populares e nacionalistas.

Estas palavras cristalinas demonstram claramente o pensamento dos candidatos do povo às magistraturas supremas do País. Ao contrário do candidato do lado de lá, não tergiversam, nem enchem palavras balófos de defesa do imbalhador. Agem, apresentam fatos que concretizam as aspirações da classe obruída do Brasil. São soldados na luta com o ombro com os funcionários. Poderemos dizer o mesmo do Sr. Jânio Quadros com as suas perseguições ao funcionalismo paulista e a sua eterna ausência a Câmara onde jamais compareceu para defender os interesses do funcionalismo?

Denunciando à Nação, de maneira desmascarada e sem precedente na história do país, a intervenção maciça dos grandes grupos econômicos no próximo pleito, por trás de Jânio Quadros, o marechal Lott marcou o início da fase final e decisiva da campanha eleitoral. Ao mesmo tempo em que firmou, aos olhos de todo o país, o caráter nacionalista e combativo de sua própria candidatura, Lott colou em Jânio o selo de entreguista e vendido aos trufes, que ficará cada dia mais visível aos olhos de todo o povo, e que o candidato da vassoura, por mais que se esforce, não conseguirá doravante desgrudar de sua imagem.

A denúncia era esperada por todo o país. A milionária e demagógica propaganda janista, há meses, já se tornou um fato evidente, tanto nas grandes cidades, como nos menores e mais longínquos municípios do Interior. A grande maioria do nosso povo, entretanto, se estranhava o derrame de cartazes coloridos, "feitos na Capital", e a opulência das festas janistas, não tinha elementos senão para, quando muito, suspeitar que o dinheiro para essa farra sai dos trufes. A denúncia do marechal Lott forneceu a explicação do fato insólito; deu à grande maioria de brasileiros simples, que apenas começa a despertar para a realidade dos problemas nacionais, o elemento de consciência que lhe faltava para a compreensão do embuste entreguista que se esconde atrás de Jânio.

E agora, nem Jânio, nem os conciliadores e reacionários que freqüentam as cúpulas situacionistas conseguirão deter a crescente polarização da campanha eleitoral. O amigo de Rockefeller ainda insiste na fórmula da "campanha de cavalhei-

## Denúncia de Lott Causa Pânico nos Meios Janistas

ros", que tanto favorece, pois impede o seu desmascaramento como candidato dos trufes e da traição nacional. Procura ainda fugir ao debate, nega-se a responder ao marechal Lott, ou sequer a exigir deste as provas da denúncia, porque sabe que as provas existem. Mas, está encurrá-lo, não conseguirá continuar evitando a luta e as definições. Já no dia 7 de setembro ele terá que defronçar-se com o marechal Lott, diante da opinião pública, em um programa de televisão (transmitido em cadeia para todo o país) em São Paulo, embora ainda procure fugir e não se possa excluir uma retirada sua à última hora.

Realizando-se ou não o encontro em São Paulo, Jânio não pode mais evitar que a Nação o veja em contraste com o marechal Lott, nas mesmas posições de

combate em que os dois se encontraram em 11 de novembro de 54. A figura de proa do golpe imperialista de 54, que assassinou Getúlio Vargas, que continuou na articulação golpista de 55, quando pôs o Governo de São Paulo, a serviço da República de Pena Boto e de Mr. Kamper, e que hoje se fantasia em homem da vassoura, não pode mais evitar que a Nação o veja na mesma posição de 54 e 55, a serviço dos mesmos grupos econômicos e das mesmas forças reacionárias e imperialistas. E não pode mais evitar que a Nação veja no marechal Lott o representante das mesmas forças nacionalistas e progressistas que reagiram ao golpe fascista e colonialista de 54, que asseguraram a legalidade democrática em 55 e se opõem aos agentes do imperialismo norte-americano e da reação interna, na luta por um futu-

ro de democracia e de soberania para o país.

O que era compreendido apenas pelos setores de vanguarda da população, será compreendido por todo o povo, nestes últimos 40 dias de campanha eleitoral. O elo indissolúvel entre as lutas de 54 e de 55, e a atual campanha sucessória ficam visíveis para as grandes massas.

Os homens do golpe continuam trufes: Jânio, Lacerda, Juarez, Eduardo Gomes, Pena Boto, Galloti; os jornais que os apoiam são os mesmos que promoveram o golpismo: "Estado de São Paulo", "Globo", "Correio da Manhã", "Tribuna da Imprensa", "Diário de Notícias"; o dinheiro com que movem a sua máquina entreguista continua vindo da Light, da Esso, da Bonde and Share e do Pontal IV; e os seus objerivos continuam sendo a conquista do poder para a entrega de nossas riquezas e do trabalho de nosso povo ao imperialismo. Apenas a forma da luta mudou: derrotada no golpe militar, a máquina imperialista agora joga todos os seus trufes, todo o peso de seu poderio econômico, para tentar uma vitória "legal", através de eleições.

A denúncia do marechal Lott acendeu uma chama que, propagada pela ação esclarecedora e patriótica dos nacionalistas, permitirá acender a consciência das amplas massas de nosso povo para o verdadeiro caráter do pleito que se avizinha: uma escolha entre o caminho da independência e da democracia, com Lott, ou o caminho dos trufes, com Jânio. Uma escolha entre "o candidato dos pobres, e o candidato dos cobres".